

PSICOLOGIA ESCOLAR INFANTIL E INCLUSIVA: FORMAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PSICÓLOGO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Autor(res)

Lucia Henriques Sallorenzo
Catiússia Da Silva Panza
Ana Beatriz Do Carmo Agapito
Isabela Rocha Dos Santos
Sarah Cristina Soares
Maria Luiza Santos De Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A psicologia educacional é uma das várias áreas de atuação dentro da psicologia, tendo como objetivo o aprofundamento nos meios de aprendizagem e ensino. Nesse campo são estudadas as mais variadas técnicas e estratégias educacionais, visando o melhor do desenvolvimento do ensino e a aprendizagem, facilitando o entendimento entre as diversas idades dos alunos e o ambiente educacional onde o aluno está inserido. De acordo com PAPALIA, 2022, o desenvolvimento infantil é uma rede complexa e entrelaçada de múltiplas influências, e entende-las exige que pensemos com cuidado sobre as suas interações. A psicologia educacional extrai muito de seu conhecimento de uma teoria mais ampla e da pesquisa em psicologia. Por exemplo, as teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky. O psicólogo escolar atua em diversas áreas para promover o desenvolvimento integral do aluno e melhorar o ambiente escolar

Objetivo

O propósito desse trabalho é para observar e conhecer as práticas usadas pelo profissional psicólogo (a) e a atuação em conjunto com o orientador (a) educacional e pedagogo (a) no ensino infantil e inclusivo. Abordando o tema "psicologia escolar infantil e inclusiva: formas de atuação do profissional psicólogo na rede pública de ensino" e agregando ao nosso conhecimento a importância de um profissional com uma equipe multidisciplinar no campo educacional e familiar. A grande dificuldade encontrada no CEI 11 (Centro Educacional Infantil 11) abordado pelos profissionais é o período do intervalo.

Material e Métodos

A prática foi realizada no dia 09 de abril de 2025, quarta-feira, dando início às 14:00 horas, com duração de quarenta e cinco minutos, horário disponibilizado pela psicóloga Samanta.
Local para o projeto de estagio básico II, foi realizado no CEI 11 - Centro de Educação Infantil 11, situado na região administrativa de Taguatinga, localizado na Quadra CSD A/E, 2, Área Especial, Taguatinga Sul. O primeiro



encontro foi no dia 01/04/2025 no período matutino, para conversar com a diretora e a psicóloga para autorização do trabalho. O segundo encontro foi marcado no dia 09/04/2025 no período vespertino às 14h:00 horas, com todas as alunas do estágio e a supervisoras: Juliana Monteiro (CRP 01/22709), no qual foi realizado uma entrevista semiestruturada com a psicóloga na sala da equipe multidisciplinar. Um terceiro encontro foi marcado no dia 15/04/2025 para observação do intervalo e fazer algumas anotações durante o horário.
O CEI 11 trabalha com a educação infantil e inclusiva, com crianças de 4 e 5 anos. Os instrumentos de coleta de dados serão por meio de uma entrevista semiestruturada com a equipe multidisciplinar (psicólogo escolar, orientador educacional e pedagoga) e conhecermos ás praticas utilizadas por cada profissional em seu campo de atuação, bem como compreender o trabalho colaborativo entre cada profissional no contexto da educação infantil e inclusiva, na qual iniciaremos com algumas perguntas para conhecermos melhor o funcionamento da escola com os alunos, para assim desenvolver um projeto.

Resultados e Discussão

Conteúdo da entrevista:
1) Quais são as principais funções que voce exerce na escola?
2) Como ocorre o trabalho conjunto entre o psicólogo, pedagogo e o orientador educacional?
3) Quais estratégias são utilizadas para promover a inclusão das crianças que precisam de um cuidado especial?
4) Quais são os principais desafios encontrados na atuação com a educação infantil e inclusiva?
5) Como a escola envolve as famílias no processo educacional?
6) Quais recursos ou apoio voce considera essenciais para um trabalho mais efetivo na rede pública?

Demandas identificadas: (seria as respostas da psicóloga)
- Especificamente na secretaria de educação o trabalho não é individual e não é um trabalho clinico. O trabalho é feito em conjunto, temo uma equipe com um psicólogo pedagogo e um orientador, priorizamos as dimensões desse trabalho, que é acessória para o trabalho pedagógico, estamos sempre com os professores, ouvindo as queixas que eles trazem, sempre tentando fazer que essas queixas sejam pensadas coletivamente e mais nas áreas coletivas do que individualmente na criança por exemplo, embora também tenhamos essa dimensão do acolhimento das famílias, das crianças, e o trabalha, na verdade, esse trabalho é institucional, uma psicologia que busca essas dimensões de trabalho mas o foco é institucional. Temos essa acessória de gestão, acessória ao trabalho pedagógico, o acolhimento as famílias, e muitas vezes a gente tem que ter outras interlocuções, como passeios externos com orientação educacional, a sala de recursos que atende as crianças com necessidades especiais, então é um trabalho multidisciplinar.

Conclusão

Planejamento de um circuito que dê continuidade e a sala referente ao jardim da calma.
- Circuito sensorial criativo
- Jardim da Calma

Conclui-se, pois, com as informações passadas às alunas pela psicóloga da escola CEI 11, que uma ação de intervenção é necessária para os dois casos citados: tanto o recreio quanto a sala intitulada “Jardim da calma”. Em relação ao recreio, a ideia inicial seria criar um momento lúdico uma vez por semana, incentivando o desenvolvimento infantil das crianças da escola, com idades entre 2 e 6 anos, incluindo as neurodivergentes, que



ficariam acompanhadas por suas monitoras que estariam sempre atentas às suas necessidades. O plano é não apenas incentivar, com atividades lúdicas como o brincar, o seu desenvolvimento, mas começar a incentivar o trabalho em equipe, com jogos e brincadeiras específicas para isso.

Referências

COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 3, 2004.

COLL, C. et al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação Escolar. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, v. 2, 2004/2007.

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, RS, v. 18, p. 106-110, 18 Jan/Abr 2014. ISSN 105-111.

HUBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. Fundamentos da psicologia: Temas Clássicos da Psicologia sob a ótica da Análise do comportamento. Rio de Janeiro: Gen/ Guanabara Koogan, 2024.